

Com apoio do Estado, fiação reconstrói fábrica e retoma empregos

Economia

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:18/12/2017 17:50

O governador Beto Richa participou da reinauguração da fábrica da Fiasul. A indústria, de Toledo, investiu R\$ 60 milhões com apoio do Paraná Competitivo e da Fomento Paraná. A empresa não só recuperou os empregos perdidos, como ampliou o número de vagas.

O governador Beto Richa participou nesta segunda-feira (18), em Toledo (Oeste), da reinauguração da unidade da Fiasul Indústria de Fios. A fábrica havia sido destruída por um incêndio, em 2014, e foi reconstruída com um investimento de R\$ 60 milhões, apoiado pelo programa Paraná Competitivo e a Fomento Paraná. A destruição da unidade reduziu de 650 para 300 o número de empregados. Agora a fábrica opera com 80% da capacidade e passou a empregar 680 pessoas, mais do que há três anos. “Uma indústria tradicional da região, atingida por um incêndio num momento de recessão econômica. Acompanhamos as dificuldades dos empresários e dos trabalhadores e pudemos contribuir com os nossos programas de governo”, disse Richa.

“Investimentos, desenvolvimento e geração de empregos acontecem sistematicamente em todas as regiões do Estado”, afirmou o governador. “Isso nos deixa otimistas com o crescimento do Paraná, que tem contribuído para o Brasil sair da crise e reencontrar o caminho do desenvolvimento”. O desempenho do Estado, disse ele, é demonstrado por uma série de indicadores. Richa citou o crescimento do PIB, de 2,9% no terceiro trimestre deste ano (contra 1,4% do Brasil) e a criação de mais de 34,8 mil empregos com carteira assinada. A taxa de desemprego foi de 8,5% no terceiro trimestre, bom menor que a do Brasil, que chegou a 12,4% no período.

FUNDAMENTAL - Criada em 1986, a Fiasul recupera com o investimento a posição de maior fabricante de fios do Paraná. O apoio do Governo do Estado foi fundamental, segundo o presidente do conselho executivo da empresa, Rainer Zielasko. “Retomamos a capacidade produtiva que tínhamos há três anos. Estamos virando a página, com expectativa de um futuro bastante promissor”, disse ele. O faturamento foi de R\$ 80 milhões no ano passado, chega a R\$190 milhões neste ano e deverá chegar a R\$ 220 milhões em 2018, segundo Zielasko. Para o prefeito de Toledo, Lucio de Marchi, o investimento ajuda a cidade toda. “Toledo detém um dos principais parques industriais do Oeste e a Fiasul está nesse contexto. Estamos muito satisfeitos que a empresa tenha se levantado e que continua na luta para gerar emprego e renda para o município”, disse ele. PRESENÇAS – Participaram do evento de reinauguração os sócios - proprietários da Fiasul, José da Luz Oschôa, Gilson José de Camargo, Augusto José Sperotto (presidente do Conselho Administrativo) e Flávio Gotardo Coelho de Souza Furlan; os secretários de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara; e do Planejamento e Coordenação Geral, Juraci Barbosa; o comandante do Corpo de Bombeiros de Toledo, capitão Luiz Eduardo Zarpelon.